

entre. **VIAS**

a voz da estrada

O PESO DOS IMPOSTOS

Em entrevista, presidente do IBPT diz que transporte rodoviário é o campeão da carga tributária no país

Distribuição gratuita.

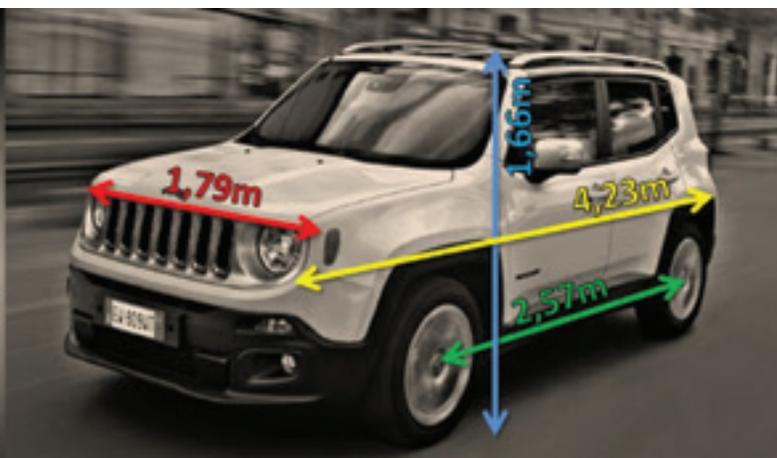


ESTABILIDADE À VISTA?

Índices econômicos surpreendem e mantêm média, sem quedas significativas, nos últimos meses. Setor de transporte é o principal balizador e já dá esperança à cadeia produtiva.

JN MANUTENÇÃO DE CARRETAS

ABERTURA HIDRÁULICA MODIFICAÇÕES REFORMA EM GERAL



Fazemos todas adaptações necessárias para que as carretas cegonhas possam ficar aptas para transportar dentro dos padrões de medidas os novos carros da Fiat modelo Jeep e Toro.

Não perca seu tempo. Venha para a JN!

Assistência técnica:

Informações:

(31) 97579-0005



TRE/ EIXOS

(54) 9924-9004

(31) 3591-4720

jncarretas@hotmail.com

www.jncarretasmg.com.br

Rua Raimundo Marçal de Melo, 665, B. Paulo Camilo - Betim - MG
(atrás do restaurante Porteira Velha)

Integramos a cadeia logística de suprimentos da indústria automobilística com apenas uma ferramenta: Inteligência



fread.com.br

imagens meramente ilustrativas.



Inbound para a indústria automobilística



Outbound para a indústria automobilística



PDI Pre-delivery Inspection

A Tagma é líder no transporte de veículos 0km no Brasil e especialista no desenvolvimento de soluções logísticas inovadoras para a indústria automotiva.

Além do transporte entre fábricas, centros de distribuição (nacionais e internacionais) e concessionários e importadores, atua no gerenciamento de estoques, na gestão de pátios, na inspeção final de veículos e na instalação de acessórios, entre outros.

Possui ampla capacidade para armazenagem e formação de carga, com área total de mais de um milhão e meio de metros quadrados de pátio. Faz também operações de inbound, outbound, cross docking, milk run e just in time.

Conheça a Tagma e descubra uma forma inovadora e diferente de fazer logística.

TEGMA
Gestão Logística

www.tegma.com.br

**DIRETOR-GERAL**

Geraldo Assis
geraldoaassis@assispublicacoes.com.br

EDITORA

Patrícia Giudice
contato@assispublicacoes.com.br

REDAÇÃO

Cristina Guimarães,
Patrícia Giudice, Lêva Tatiana
e Vanessa Souza

COMERCIAL

Sabrina Bittencourt
sabinabittencourt@assispublicacoes.com.br

FINANCEIRO

Gisleny Lopes Assunção
financeiro.assispublicacoes@gmail.com

FOTOS

Arquivo **Entrevias**

REVISÃO

Daniele Marzano

IMPRESSÃO

Gráfica Del Rey

TIRAGEM

10 mil exemplares

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes
é proibida sem autorização prévia.

Entrevias não se responsabiliza por textos opinativos assinados.

"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam,
assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

Entrevias, por meio de um mailing especial, chega a empresários e executivos de
empresas de transporte de cargas e às principais redes de postos de combustíveis.
Autoridades, entidades de classe, sindicatos, indústrias e órgãos governamentais
também recebem a publicação.

ASSINATURAS / ANUNCIANTES

Minas Gerais
(31) 3593-0042
(31) 98688-0614
contato@assispublicacoes.com.br

UMA PUBLICAÇÃO DA AUTOGESTÃO PUBLICIDADE E CONSULTORIA LTDA.

CNPJ: 02.841.570/0001-30
Tel.: (31) 3593-0042
(31) 98688-0614
contato@assispublicacoes.com.br

Entrevias apoia: www.anjosdoasfaltomg.blogspot.com



Expectativas em relação ao futuro da economia

O Brasil ainda passa por uma crise econômica, com desemprego aumentando e retração no consumo pelas famílias. Mas, independentemente do governo vigente, o que o brasileiro e as empresas querem é que o país volte a crescer. Na matéria de capa desta edição, vamos mostrar como o setor automotivo norteia nossa economia. Se as vendas vão bem, é sinal de que o país está bem. Especialistas explicam como foram as vendas neste ano até o mês de agosto, quando houve estabilidade, e sinalizam as perspectivas do setor para um futuro próximo.

Em outros ramos industriais também ligados ao transporte, a expectativa de crescimento está por conta do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), divulgado pelo governo federal recentemente e que planeja a privatização de aeroportos, rodovias, ferrovias, terminais portuários e exploração de petróleo e gás. Alguns desses investimentos estão previstos para Minas Gerais e animam as empresas de transportes de carga do Estado. Mas uma realidade que precisa ser mudada no Brasil é a tributária. Na visão do presidente do IBPT, Gilberto Luiz do Amaral, empresários e cidadãos pagam caro e não obtêm retorno.

Além de economia, vamos falar sobre o Setembro Dourado, mês que marcou a luta contra o suicídio. A intenção é que as pessoas falem mais sobre o assunto e ele deixe de ser um tabu, por isso, vamos fazer nosso papel e alertar a respeito do tema.

E também falamos de saúde. Especialistas mostram como é importante cuidar do coração e qual a diferença entre artrite e artrose.

Boa leitura! 📖

Edição 148



contato@assispublicacoes.com.br

18 CAPA

Indústria automotiva reflete situação econômica do país, e setor começa a sonhar com dias melhores

8 ENTREVISTA

Presidente do IBPT, Gilberto do Amaral fala sobre o peso dos impostos no Brasil

10 ESTRADAS

Governo anuncia pacotes de privatizações em rodovias e em hidrelétricas

12 SAÚDE

- *Coração pede mudança de rotina para funcionar melhor*
- *Especialista esclarece dúvidas sobre as artrites e as artroses, doenças das articulações*

28 MOBILIZAÇÃO

Campanha faz alerta para o alto número de suicídios no Brasil, tema que ainda é um tabu



Divulgação

30 COMPORTAMENTO

Empresas valorizam motoristas experientes

32 LEGISLAÇÃO

Minas lidera ranking dos Estados com maior número de acidentes ambientais nas estradas

36 SEGURANÇA

Deputado federal lança gibi sobre exploração sexual infantil para ser distribuído nas estradas

38 FENACAT

Reuniões buscam aprovação de projeto de lei importante para o setor



A Assembleia acredita que só o voto consciente garante um futuro com a sua cara.

2013 | Eleições

Em ano de eleição, conhecer os candidatos é fundamental. Afinal, os eleitos cuidarão da nossa cidade pelos próximos quatro anos. Assista à **TV Assembleia** e confira entrevistas, boletins e reportagens especiais sobre os desafios que deverão ser enfrentados pelos nossos futuros prefeitos e vereadores.

E, durante as eleições, acompanhe nossa cobertura completa, pela TV ou pela internet, e fique em sintonia direta com as informações do Tribunal Regional Eleitoral.

Lembre-se:
na urna, confira a foto e o número do seu candidato.



**ASSEMBLEIA
DE MINAS**
Poder e Voz do Cidadão



Saiba no Portal da ALMG qual é o canal da TV Assembleia na sua cidade.
almg.gov.br/acompanhe/tv_assembleia

Em BH: **TV a cabo: 11 | TV aberta: 61,2 (digital) ou 35 (analógico).**





Carga pesada

Presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), Gilberto Luiz do Amaral, fala sobre o peso dos impostos no setor de transportes no Brasil

A carga tributária brasileira destaca-se como uma das mais pesadas na comparação com outros países. Em algumas áreas, esse ônus acaba gerando uma reação em cadeia, de maneira que, no fim do processo de cobrança e de repasse de custos, o consumidor final é quem precisa arcar com preços elevados.

O setor de transportes é um exemplo dessa situação. Segun-

do o presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), Gilberto Luiz do Amaral, o excesso de tributos gera aumento no preço final dos produtos, movimento que trava o desenvolvimento do setor no país.

Amaral destaca, em entrevista à **Entrevias**, mudanças que se fazem urgentes e necessárias nas políticas públicas voltadas para o transporte de cargas, setor definido por ele como "imprescindível para o desenvolvimento do Brasil", além de ressaltar a importância de as empresas fazerem um planejamento tributário a fim de tornarem mais leve a carga de impostos que pesa sobre elas.

Entrevias: No Brasil, o setor de transportes é o campeão de carga tributária?

Gilberto Amaral: O setor de transporte rodoviário de cargas

é um dos que têm a maior carga tributária sobre o valor agregado (PIB) do segmento. Ela ultrapassa os 45% de toda a riqueza produzida pelo setor.

Como fica a situação do Brasil em relação a outros países nesse aspecto?

O Brasil tributa excessivamente o transporte de cargas, ao contrário de outros países que têm uma política tributária mais amena, como Estados Unidos, Canadá, México, Alemanha e Portugal.

De que maneira esses tributos pesam no desenvolvimento do setor?

O transporte de cargas é um meio, e não um fim, ou seja, é através dele que a área produtiva transporta suas matérias-primas para a formação do produto e o leva até o comércio, responsável por, posteriormente, entregar a mercadoria ao consumidor final. O custo tributário sobre o segmento onera o preço final dos produtos, das mercadorias e dos serviços.

De que o Brasil precisa para que seu transporte se aproxime da qualidade do de outros países?

É preciso que haja um entendimento por parte dos governantes de que o transporte de cargas é imprescindível para o

“As empresas de transporte rodoviário de cargas têm um passivo tributário gigantesco em virtude da alta carga de tributos.”



“Infelizmente, as reformas tributárias ocorridas no Brasil sempre foram para aumentar a arrecadação. Sempre o interesse dos governantes se sobrepõe aos da sociedade”

desenvolvimento do país. A União e os Estados devem aliviar o peso dos tributos para que o Brasil possa crescer.

O que as empresas podem fazer para aliviar o peso da carga tributária?

As empresas de transporte rodoviário de cargas têm um passivo tributário gigantesco em virtude da alta carga de tributos. Os empresários estão diariamente preocupados em como racionalizar esse ônus. Fazer um planejamento tributário eficaz é indispensável para a sobrevivência das empresas.

A legislação tributária acaba sendo uma “armadilha” dada sua complexidade. Existem muitos problemas relacionados a ela atualmente? Quais o senhor aponta como os principais ou mais comuns?

São 97 obrigações burocráticas que as empresas devem cumprir. Isso gera um custo de 1,5% de seu faturamento. O empresário transportador de cargas consome mais de 50 horas mensais somente para fazer reuniões com seus consultores e contadores para tentar administrar essa enorme complexidade.

Na contramão dos tributos abundantes, a infraestrutura deixa a desejar no setor de transportes. Como o senhor avalia essa desproporção?

Uma enorme burrice, pois o transporte rodoviário é responsável por 60% da carga que circula no país. Os governos, ao não cumprirem sua obrigação de manter uma infraestrutura de qualidade para a livre circulação de pessoas e cargas, condenam o Brasil ao atraso e ao desperdício. Somente os valores arrecadados com o transporte rodoviário de cargas dariam para manter uma infraestrutura de primeiro mundo.

Uma reforma tributária facilitaria os negócios?

Certamente, uma reforma tributária feita para atender ao interesse do país melhoraria o ambiente de negócios brasileiros. Mas, infelizmente, as reformas tributárias feitas aqui sempre serviram para aumentar a arrecadação. Sempre o interesse dos governantes se sobrepõe aos da sociedade.

Quais são as mudanças mais urgentes para que esse segmento possa se expandir e tornar-se mais competitivo?

Redução dos impostos PIS, Cofins, ICMS e da contribuição previdenciária conjugada com investimentos em infraestrutura. 📍

Investidores privados a caminho

No último mês, o governo federal anunciou pacote de projetos que prevê, entre outras medidas, concessões de trechos rodoviários e de hidrelétricas em Minas

Representantes do setor de transportes em Minas Gerais receberam com entusiasmo o anúncio do governo federal de um pacote de concessões e privatizações que contempla 34 projetos relacionados também a energia e a saneamento. Entre as propostas estão a concessão de quatro aeroportos brasileiros, além de rodovias, ferrovias e terminais portuários, e a licitação de áreas para a exploração de petróleo e gás.

A divulgação dos planejamentos, que integram o Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) – o qual está inserido no projeto Crescer –, foi feita pelo presidente Michel Temer (PMDB) no mês passado, no Palácio do Planalto, em Brasília. A previsão é que a maior parte dos leilões ocorra já no próximo ano e que o restante aconteça até o primeiro semestre de 2018.



Setcemg/Divulgação

Para Ulisses Martins, a deficiência na gestão pública vinha contribuindo para a postergação da adoção de medidas para solucionar os problemas

De acordo com o diretor-secretário do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Setcemg), Ulisses Martins, a sociedade brasileira e, especialmente, o mercado ansiavam por investimentos vigorosos em infraestrutura há muito tempo.

"Agora, ao comunicar um pacote de possibilidades, (o governo) o faz abrindo e assegurando uma evolução, principalmente na questão da segurança jurídica e da própria economia, flexibilizando taxas de retornos de investimentos", avalia Martins, garantindo que, "no momento, a notícia foi bem-recebida".

Segundo ele, deficiências na gestão pública vinham contribuindo para a postergação da adoção de medidas que atraíssem a iniciativa privada e possíveis investidores, resultando no atraso das soluções de problemas estruturais. "Em especial, as soluções de logística, que envolvem rodovias, portos, aeroportos, ferrovias. Faltava segurança jurídica em torno dos contratos, que são de longuíssimos prazos", afirma o diretor.

Para Raimundo Fernandes, presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Centro-Oeste Mineiro (Setcom), o investimento em infraestrutura é fator chave para o pleno desenvolvimento da atividade transportadora. "Melhores estradas proporcionam segurança aos usuários, menor desgaste de veículos e, conseqüentemente, otimização de recursos. Em um momento de adversidade econômica, a iniciativa é bem vista, mas tenho a impressão que seu real impacto será de longo prazo. Por isso, precisamos também de projetos a serem implementados neste momento para retomada da atividade econômica."

CRONOGRAMA

Inicialmente, o governo federal havia anunciado 25 projetos previstos pelo PPI. No mesmo dia, porém, o número foi corrigido para os atuais 34. Nos três últimos



www.petrovila.com.br

Transporte e Revenda de Combustíveis

- > Distribuindo Qualidade
- > Atendendo com excelência
- > Ajudando o Brasil a rodar melhor.

Telefone: (31) 3045-1000 / 0800 0300 306

CONCESSÕES PREVISTAS PELO PPI/PROJETO CRESCER

- Aeroporto de Porto Alegre
 - Aeroporto de Salvador
 - Aeroporto de Florianópolis
 - Aeroporto de Fortaleza
-
- Terminais de combustíveis de Santarém (PA)
 - Terminal de trigo do Rio de Janeiro
-
- Trecho das BRs 364/365, entre Goiás e Minas Gerais
 - Trecho das BRs 101/116/290/386, no Rio Grande do Sul
-
- Ferrovia Norte-Sul
 - Ferrovia Ferrogrão
 - Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol)
-
- Hidrelétrica de São Simão, na divisa de Minas Gerais com Goiás
 - Hidrelétrica de Miranda (MG)
 - Hidrelétrica de Volta Grande (MG)
 - Hidrelétrica de Pery (SC)
 - Hidrelétrica de Agro Trafo (SC)
-
- 4ª rodada de licitações de campos marginais de petróleo e gás natural
 - 14ª rodada de licitações de blocos exploratórios de petróleo e gás natural sob o regime de concessão
 - 2ª rodada de licitações do pré-sal sob o regime de partilha de produção
-
- Mina de fosfato de Miriri, entre Paraíba e Pernambuco
 - Mina de cobre, chumbo e zinco em Palmeirópolis (TO)
 - Mina de carvão em Candiota (RS)
 - Mina de cobre em Bom Jardim de Goiás (GO)

Venda de distribuidoras e companhias de saneamento:

- Companhia de Eletricidade do Acre (AC)
 - Amazonas Distribuidora de Energia (AM)
 - Boa Vista Energia (RR)
 - Companhia Energética de Alagoas (AL)
 - Companhia Energética do Piauí (PI)
 - Centrais Elétricas de Rondônia (RO)
 - Companhia Estadual de Águas e Esgotos (RJ)
 - Companhia de Águas e Esgotos do Estado de Rondônia (RO)
 - Companhia de Saneamento do Pará (PA)
 - Celg Distribuição (Goiás)
-
- Lotex – empresa da Caixa responsável pelo serviço de loteria instantânea



Raimundo Fernandes, presidente do Sindicato de Transportes de Cargas do Centro-Oeste Mineiro (Setcom)

meses deste ano, já devem ser publicados os editais de concessão dos aeroportos de Florianópolis, Fortaleza, Porto Alegre e Salvador e dos terminais de combustíveis de Santarém (PA) e de trigo do Rio de Janeiro.

Os editais das demais concessões deverão ser divulgados a partir do ano que vem. Embora a expectativa seja grande com relação projetos, Ulisses Martins considera viável o prazo estipulado para que as propostas saiam do papel.

“São investimentos milionários, que vão exigir um tempo maior para se vencerem questões econômicas, jurídicas e financeiras. Queremos que venham o mais cedo possível os investimentos, mas, ainda que a confiança tenha aumentado, e esperamos que aumente cada dia mais, é necessário que haja um período maior para análises, assinaturas, instalação de canteiros de obras. Se demorar de seis a 18 meses, não creio que seja tempo demais”, diz.

Conforme anunciaram o presidente Michel Temer e o secretário-executivo do PPI, Moreira Franco, o projeto Crescer objetiva melhorar a qualidade dos serviços prestados, além de gerar empregos e promover a retomada do crescimento econômico no país. “Que a gente aguarde com as devidas paciência e confiança esse futuro que se avizinha”, conclui Martins. (Com informações da Agência Brasil) ➔



Querosene, aguarráz, thinner e outros

PETROVILA
QUÍMICA

**Qualidade Total
em Solventes**

www.petrovila.com.br

Telefone: (31) 3045-1001 / 0800 0300 306

O coração pede socorro

Especialista alerta que é preciso mudar a rotina para garantir o bom funcionamento do órgão e evitar problemas cardíacos

Falta de exercícios físicos, alimentação não balanceada, alto nível de estresse para entregar a carga no tempo estipulado, uso de cigarro ou ainda de substâncias químicas que não deixam o sono chegar. A rotina nas estradas brasileiras faz com que o coração do caminhoneiro seja uma verdadeira bomba-relógio. Por isso, a atenção à saúde cardíaca deve ser redobrada.

Segundo o diretor científico da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio Grande do Sul, Daniel Souto Silveira, atualmente as doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% das mortes no mundo, sendo as mais comuns o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral (popularmente conhecido como derrame, ocorre quando há obstrução nas paredes das artérias, impedindo o fluxo sanguíneo). Ele ressalta, contudo, que ambas podem ser prevenidas com mudanças de hábitos.

Nas duas situações, é importante que o paciente procure um atendimento de urgência. No caso do infarto, o sintoma mais comum é aperto no meio do peito com irradiação para o braço esquerdo e para a mandíbula. Já o derrame pode provocar a perda de força nos braços e nas pernas ou alterações de visão e de fala.

Segundo o médico, o uso de estimulantes aumenta o risco de arritmias cardíacas, podendo até causar morte súbita. O estresse e a privação de sono também são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. "A alimentação rica em gorduras e em sal e pobre em saladas e em vegetais pode aumentar o risco de doenças cardíacas", orienta. Outro pro-

Socergs/Divulgação



"A alimentação rica em gorduras e em sal e pobre em saladas e em vegetais pode aumentar o risco de doenças cardíacas. Atividade física é fundamental para manter o peso ideal e ativar a circulação cardíaca."

Daniel Souto Silveira,
diretor científico da
Sociedade de Cardiologia
do Rio Grande do Sul

blema é a falta de exercícios físicos. "Atividade física é fundamental para manter o peso ideal e ativar a circulação cardíaca. O tempo ideal preconizado para a prática é de 30 minutos, cinco vezes por semana", explica Daniel Silveira.

Ele também faz um alerta quando ao estresse e ao tabagismo. "Os dois são muito prejudiciais para o coração. Caso o paciente já seja um fumante regular, ele deve procurar seu cardiologista para iniciar um tratamento para o abandono do cigarro. Minha sugestão é que esses profissionais pratiquem atividade física regular, cuidem de sua alimentação, não fumem e façam consultas regulares", conclui.

PELA ESTRADA

Durante sua jornada de trabalho, os caminhoneiros podem contar com uma série de serviços gratuitos realizados por entidades em todo o Brasil. Nas paradas, são oferecidas aferição de pressão arterial, aplicação de vacinas, orientação nutricional com medição de massa corporal, informações sobre saúde da coluna e cuidados com a postura, além de testes rápidos de Aids, sífilis, hepatite B e glicose, entre outras doenças.

Nos postos do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat), os motoristas também encontram unidades de saúde e atendimentos de prevenção a doenças. Nas unidades urbanas, é possível ter acesso a fisioterapia, psicologia, odontologia e nutrição. Já aquelas que estão nas rodovias oferecem serviços de fisioterapia e odontologia. 📍

SOLUÇÕES SOB MEDIDA.

A Autoport oferece soluções sob medida a partir das necessidades de cada cliente. Como resultado, a empresa incorpora uma série de inovações tecnológicas em relação aos sistemas de transportes convencionais.

Fazem parte dessas novas tecnologias: sistema eletro-hidráulico de elevação, carregamento e acomodação de veículos, suspensão pneumática, entre outras. Confiança reconhecida pelos clientes.

Distribuição nacional de veículos 0 km • Operação portuária • Transporte de peças
Gestão de pátios e armazenagem • Serviços automotivos (PDI - Pre Delivery Inspection) • Transporte de caminhões, chassis e ônibus sobre pranchas.



Estrada dos Alvarengas, 5600, Assunção,
São Bernardo do Campo (SP)
(11) 4342-2584 / 4357-8973

comercial@autoport.com.br
www.autoport.com.br



SEMINOVOS

A Transpedrosa está disponibilizando para a Venda:

Volvo FH 440 I-Shift 6x2

Ano 2010 com aproximadamente
400.000 Quilômetros;

Scania P340 6x2

Ano 2010 aproximadamente
500.000 Quilômetros;

MB Axor 2544 6x2

Ano 2010 aproximadamente
400.000 Quilômetros;

Scania P340 4x2

Ano 2010 aproximadamente
320.000 Quilômetros.

Contato: (31) 98476-7782, falar com Azis.

Ou no e-mail: seminovos@transpedrosa.com.br

Temos condições facilitadas de financiamento, de acordo com a sua capacidade de pagamento!



O fantasma das artrites

Doenças das articulações são mais comuns entre idosos, mas também acometem adultos e até crianças. Especialista esclarece dúvidas sobre o tema.

A artrite e a artrose são doenças sem cura, mas que podem ser controladas com um diagnóstico precoce. Muitas pessoas atribuem essas duas enfermidades ao envelhecimento. No entanto, embora predominem nas pessoas acima dos 60 anos, crianças, jovens e adultos também podem sofrer desses males. Para entender e esclarecer dúvidas acerca das doenças, a **Entrevias** conversou com a médica reumatologista e presidente da Comissão de Artrite Reumatoide da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), Lícia Maria Henrique da Mota. Ela explica que, apesar de essas enfermidades não terem cura, há a possibilidade de cumprimento das atividades cotidianas normais quando o indivíduo está medicado e em tratamento. "Acompanhando adequadamente o tratamento, ele leva uma vida normal. O objetivo é o controle da atividade da doença", afirma.

Revista Entrevias: De que forma a artrite e a artrose se manifestam? Quais as características das doenças?

Lícia: A artrite é a inflamação da articulação, e várias doenças podem causar artrite. Existe uma que se chama artrite reumatoide, que é autoimune, em que as



Divulgação

"Existem várias opções terapêuticas hoje em dia. Nosso objetivo é diagnosticar o mais precocemente possível para iniciar o tratamento rapidamente."

Lícia Maria, reumatologista

células de anticorpos atacam o próprio organismo do indivíduo, em especial o tecido que reveste as articulações. É uma inflamação num processo autoimune. Essa doença também acomete outras partes do corpo, sendo sistêmica, mas ela, geralmente, predomina nas pequenas articulações, como mãos, punhos e pés. Esse processo inflamatório, se não tratado, vai levando à destruição das articulações e a uma situação de incapacidade permanente. A artrose, por outro lado, também tem um componente inflamatório, mas ela é mais uma doença do desgaste da cartilagem, que pode fazer parte de um processo de envelhecimento e ser secundário a outras doenças, como trauma de repetição, ou a enfermidades inflamatórias, a exemplo da própria artrite. Esse processo da artrose pode acontecer em qualquer articulação, mas, em geral, é mais comum em articulações de carga, que suportam peso, como coluna, quadril e joelho. A artrite é um ataque muito agressivo às articulações, inflama, provoca muita dor, inchaço e rigidez. A artrose, geralmente, tem uma evolução mais arrastada, havendo períodos de piora de inflamação e de melhora, mas ela vai, cronicamente, levando também a uma piora cada vez maior, aumentando o grau de incapacidade da pessoa.

Há algum grupo ou faixa etária em que a incidência da artrite e da artrose é maior?

A artrite é mais frequente em mulheres. São 34 ocorrências nelas e uma neles. A doença é mais comum entre os 35 e os 50 anos, embora possa acontecer em qualquer faixa etária, em crianças e até em idosos. Na artrose, vai depender do tipo. Na dege-



Garantir sua tranquilidade é nossa especialidade.

Oferecemos seguros pessoais, patrimoniais e empresariais em soluções adequadas às prioridades de cada cliente. Temos orgulho de atender mais de 15 mil empresas e 1,8 milhões de pessoas físicas. Atuamos em todo território nacional, com mais de 1.200 colaboradores e elevada qualificação do corpo técnico.

Tudo isso faz da Brasil Insurance uma das maiores consultorias de seguros do país.



Para mais informações, entre em contato:
(31) 3596-0042/ 3594-5085
promove@promoveseguros.com.br



BrasilInsurance
Promove

Especialista em seguros. Todos eles.

www.brinsurance.com.br



São Paulo

(11) 2632-4800

Matriz - Sede Própria
Rua Matias Ferrão 33
Vila Maria



AMPLO ESTOQUE DE PEÇAS PARA IVECO - FIAT DUCATO E RENAULT MASTER

- | | | | |
|-------------|-------------|------------------|---------------|
| ✓ Cavallino | ✓ Tector | ✓ Renault Master | ✓ Stralis |
| ✓ Eurotech | ✓ Eurocargo | ✓ Daily | ✓ Eurotrakker |
| ✓ Ducato | ✓ Cursor | ✓ Trakker | ✓ Vertis |

Filiais

Ribeirão Preto | (16) 3968-4700 | Filial I | Av. Antônio Alves Passig - 307, Jardim Palmares
S. José do Rio Preto | (17) 3201-4800 | Filial II | Av. Floriano A. Cabrera-1.211, Cidade Jardim
Uberlândia | (34) 3230-6800 | Filial III | Av. Paulo R.C.Santos - 1693, Marta Helena
Curitiba | (41) 3049-6688 | Filial IV | Rodovia BR 116 - 17.511, Xaxim
Contagem | (31) 3329-3750 | Filial V | Av. General David Sarnoff - 1.426, Cidade Industrial
Várzea Grande - MT | (65) 3681-5600 | Filial VI | Rod. dos Imigrantes, km 19 - Box I | Capão Grande

nerativa, é comum à medida que a população envelhece, sendo mais frequente a partir dos 50 anos, podendo acometer homens e mulheres.

Quais cuidados as pessoas que possuem as doenças devem ter?

A artrite é uma doença que necessita do uso de medicação. Existem várias opções terapêuticas hoje em dia. Nosso objetivo é diagnosticar o mais precocemente possível para iniciar o tratamento rapidamente. Isso ainda é uma questão primordial. Muito importante nas duas situações é termos um cuidado no fortalecimento muscular. Tanto para uma quanto para a outra, é essencial o indivíduo manter um baixo peso. Quanto mais peso sobre as articulações, pior o grau de desgaste, e, quanto mais forte a musculatura, menos carga será transmitida diretamente para a articulação. Não fumar é fundamental. Nós sabemos que o fumo piora muito a evolução sobre a artrite. Quem fuma tem uma forma muito mais grave, uma evolução mais agressiva. É importante que a pessoa tenha acompanhamento médico regular para avaliar a resposta ao tratamento.

Por que nos dois casos é preciso ter atenção quanto a diabetes e hipertensão?

A artrite aumenta a mortalidade, sobretudo por doenças cardíacas. Então, além de controlar a artrite, é necessário cuidar dessas doenças que vêm junto, como diabetes e hipertensão, que são muito frequentes na população e também aumentam o risco de morte. Trata-se de um acompanhamento multidisciplinar, com foco em medicações que são distintas nas duas situações e no manejo da qualidade de vida.

As doenças têm cura?

Não falamos em cura para esse tipo de doença. Cura seria dizer que, se a pessoa usar a medicação, a doença vai sumir e nunca mais vai voltar. Infelizmente, não temos isso ainda. Mas temos a possibilidade, principalmente no caso da artrite, da remissão, que é o desaparecimento dos sintomas. O paciente fica completamente bem usando a medicação. Ele é capaz de fazer todas as atividades do dia a dia sem

Artrite predomina nas pequenas articulações, como mãos, punhos e pés



Fotos: reprodução da internet

Doenças não têm cura, mas tratamento



dor, sem limitação. Isto é o que objetivamos hoje com o tratamento: deixar o paciente em remissão. Gosto de fazer o paralelo com o tratamento da hipertensão, do diabetes e do hipertireoidismo. O paciente tem aquela doença, vai usar a medicação continuamente

e vai ficar bem. Se ele interromper o anti-hipertensivo, a pressão subirá de novo. Já a artrose é uma enfermidade de evolução mais lenta, com períodos de piora e melhora. Hoje, não falamos em remissão para ela, mas, sim, em controle dos sintomas. ➔



Retífica Nossa Senhora Aparecida

Retífica de motores: Álcool, Diesel, Gasolina
Cabeçotes, Bombas e Bicos

Av. Presidente Costa e Silva, 203 B. das Industrias
BH - MG - retificarnsa@yahoo.com.br

31 3386-7676 / 3386-7842
3333-5720 / 9825-6633

TRANSPORTAR AGORA É SINÔNIMO DE ECONOMIA

UM TRICICLO CARREGADO DE VANTAGENS.



BAIXO CUSTO
DE MANUTENÇÃO



ÚNICO TRICICLO
HOMOLOGADO NO BRASIL



PRODUZIDO NO BRASIL



25 KM/LITRO

CONSULTE CONDIÇÕES
DE PAGAMENTO NA CONCESSIONÁRIA.

Av. das Américas, 907 - Centro - Belo Horizonte
www.triciclosbandeirantes.com.br

VENDAS

(31)3544-9725 / (31)3544-9726

Ligue e agende uma visita



Veículo aprovado pelo CONTRAN e DENATRAN, podendo ser empregado em qualquer cidade do Brasil.



motocar
Bandeirantes TRICICLOS



Espelho da economia

Indústria automotiva brasileira acompanha indicadores macroeconômicos e tem o papel de impulsionar a competitividade do país frente ao mercado internacional



O balanço de vendas, produção e exportação de automóveis e máquinas agrícolas e rodoviárias em agosto e no acumulado deste ano aponta aumento de 1,4% nas vendas de veículos novos no país – foram 183,9 mil unidades em agosto e 181,4 mil em julho. As informações são da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

A produção em agosto recuou 6,4% frente a julho: foram 177,7 mil unidades e 189,9 mil, respectivamente. No compara-

tivo com o mesmo período do ano passado, quando 217,8 mil unidades deixaram as linhas de montagem, a contração é de 18,4%. No acumulado deste ano, com 1,39 milhão de unidades, o resultado foi de baixa de 20,1% contra as 1,73 milhão de unidades de 2015.

Nas exportações, 40,2 mil unidades foram enviadas para outros países em agosto, o que mostra baixa de 11,8% ante as 45,6 mil de julho e aumento de 16,7% comparando-se com as ➔



Divulgação

A indústria automobilística iniciou suas atividades no Brasil em 1956

34,4 mil unidades de agosto do ano passado. Neste ano, a indústria automobilística brasileira exportou 312,4 mil unidades – alta de 19,6% contra as 261,2 mil unidades de 2015.

As vendas de 4.400 caminhões ficaram inferiores em 6,1% em agosto na análise com as 4.700 de julho e em 24,3% ante as 5.800 do mesmo período de 2015. No acumulado deste ano, com 34,7 mil unidades, a baixa é de, 30,1% defrontando 49,6 mil unidades do ano passado.

O resultado da produção de caminhões no oitavo mês de 2016, com 5.200 unidades, apresentou pequena elevação de 2,4% frente às 5.100 unidades de julho, mas caiu 1,4% na comparação com as 5.300 de agosto de 2015. Até agosto, foram produzidas 41,6 mil unidades, o que significa queda de 22,3% ante o mesmo período do ano passado, com 53,5 mil unidades.

De forma geral, o presidente da Anfavea, Antonio Megale, destaca a estabilidade de agosto e pondera pontos positivos: “Foi o melhor mês do ano para o licenciamento de veículos novos, mas poderia ter sido ainda melhor. As Olimpíadas surpreenderam todos e deram uma injeção de ânimo no país, mas impactaram alguns negócios durante o período, principalmente na cidade sede, o Rio de Janeiro. Ainda que em um patamar baixo, registramos



“Foi o melhor mês do ano para o licenciamento de veículos novos, mas poderia ter sido ainda melhor. As Olimpíadas surpreenderam todos e deram uma injeção de ânimo no país, mas impactaram alguns negócios durante o período, principalmente na cidade sede, o Rio de Janeiro. Ainda que em um patamar baixo, registramos novamente estabilidade na média de vendas diárias.”

**Antonio Megale,
presidente da Anfavea**

Autoveículos

Produção

	Unidades
Agosto 16	177,7 mil
Julho 16	189,9 mil
Agosto 16 / Julho 16	-6,4 %
Agosto 15	217,8 mil
Agosto 16 / Agosto 15	-18,4 %
Janeiro-Agosto 16	1.383,14 mil
Janeiro-Agosto 15	1.731,78 mil
Jan-Ago 16 / Jan-Ago 15	-20,1 %
Últimos 12 meses	
Setembro 15 - Agosto 16 (A)	1,93 milhão
Setembro 14 - Agosto 15 (B)	2,79 milhões
Varição % (A / B)	-31,0 %

Licenciamento Renavam/Denatran

	Unidades
Agosto 16	183,9 mil
Julho 16	181,4 mil
Agosto 16 / Julho 16	1,4 %
Agosto 15	207,3 mil
Agosto 16 / Agosto 15	-11,3 %
Janeiro-Agosto 16	1.348,83 mil
Janeiro-Agosto 15	1.753,82 mil
Jan-Ago 16 / Jan-Ago 15	-23,1 %
Últimos 12 meses	
Setembro 15 - Agosto 16 (A)	2,16 milhões
Setembro 14 - Agosto 15 (B)	3,02 milhões
Varição % (A / B)	-28,4 %

Fonte: Carta da Anfavea (setembro de 2016)

novamente estabilidade na média de vendas diárias”.

CONEXÃO

Paralelamente, estudo divulgado em 23 de setembro pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revela que a tendência é que o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), soma dos bens e serviços produzidos no país, mostre mais uma queda no terceiro trimestre e, no próximo, tenha um resultado “senão positivo, já estável”. A avaliação é do economista Leonardo Mello de Carvalho, autor da análise.

Segundo o especialista, os resultados dos investimentos voltaram a crescer na comparação com o trimestre anterior após dez períodos de queda. “Se ainda não se consegue falar que a recessão acabou, acho que dá, sim, para dizer que a econo-

mia caminha para uma etapa de estabilidade, que o pior da crise já foi superado, com base nessa trajetória de queda mais suave da maioria dos indicadores e de crescimento já em alguns”, reiterou.

Outro indicador é o aumento do Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) em 0,8% no mês de agosto deste ano na comparação com julho. Foram alcançados 102 pontos, conforme informou a Confederação Nacional da Indústria (CNI) com base em pesquisa com 2.002 pessoas entre 11 e 15 de agosto deste ano. “O aumento da confiança dos brasileiros é resultado da melhora das perspectivas sobre a inflação, o desemprego e a renda pessoal nos próximos seis meses. Além disso, os consumidores acreditam que a situação financeira melhorou nos últimos três meses”, informou a CNI.

Existe forte conexão entre o desempenho da indústria automotiva, os indicadores macroeconômicos – o PIB – e a expectativa do consumidor. O segmento automobilístico responde por 10% da indústria nacional e, consequentemente, por 2,2% do PIB, de acordo com cálculos da Tendências Consultoria, considerando-se apenas a produção de veículos. Toda a cadeia produtiva engloba segmentos como os de autopeças, siderurgia, química, plástico e borracha, além da área de serviços, como revendas e financeiras. Somando-se as autopeças, a participação do setor no PIB sobe para 5%. No segmento industrial, é de 21%. Ou seja: se a indústria automotiva cresce, o Brasil cresce, e vice-versa.

PANO DE FUNDO

Por sua importância, a indústria automobilística brasileira tem sido amparada por incentivos governamentais desde seu surgimento no país, em 1956. Cinco meses depois de tomar posse, Juscelino Kubitschek assinou um decreto que criava o grupo executivo da indústria automobilística, chamado pela sigla Geia, que trazia o primeiro da série de estímulos que andariam junto com a própria história da produção de veículos no Brasil.



Lava jato
SÃO JOAQUIM
SERVIÇOS DE LAVAGEM DE CAMINHÕES E MÁQUINAS PESADAS.

RODOVIA FERNÃO DIAS - SÃO JOAQUIM DE BICAS/MG.
TEL: (31) 99254-6970 - (31) 99196-2248

Hoje, para o presidente da Anfavea, Antonio Megale, diante da perspectiva de maior abertura comercial, a busca por maior competitividade na indústria automobilística deve estar no centro da política industrial que substituirá o regime automotivo a partir de 2018. Segundo ele, o regime automotivo conhecido como Inovar-Auto, cujas regras vencem no fim do ano que vem, não mostrou os resultados esperados na evolução da competitividade e do desenvolvimento do setor, sobretudo na cadeia de autopeças.

Com incentivos ao desenvolvimento de carros mais eficientes, esperava-se, na época do lançamento do Inovar-Auto, em outubro de 2012, que a indústria automobilística brasileira desse um salto tecnológico que permitiria às montadoras do país concorrer no mercado global. O incentivo para as fábricas de autopeças viria do maior consumo de componentes locais nas linhas de montagem, já que o regime também vinculou a concessão de créditos tributários a compras de insumos nacionais.

O regime automotivo, de política centrada na nacionalização, levou novas montadoras a investirem no Brasil, mas, com a crise doméstica, ou seja, a perda do poder de compra do brasileiro, o resultado foi uma ociosidade nessa indústria, a qual hoje passa de 50%.

CAMINHO PROFÍCUO

Para dar previsibilidade às empresas, o presidente da Anfavea reafirmou que a próxima política industrial deve ter o prazo de dez anos, cinco a mais do que o regime atual. A política que vai substituir o Inovar-Auto é a prioridade da Anfavea nas negociações com o governo, junto com o programa nacional de renovação de frota, prometido pelo Planalto para o ano que vem.

Estudos realizados pelo Grupo da Coalizão de toda a cadeia produtiva automobilística apontam que a renovação da frota pode gerar uma economia de R\$ 5 bilhões por ano, sem contar os benefícios ambientais, o aumento da produtividade e as vendas de novos veículos, propiciando mais negócios.

CRISE

O presidente da Anfavea avalia que a indústria de veículos talvez esteja enfren-



Toyota implementa no Brasil seu Centro de Pesquisa Aplicada na América Latina

tando a pior crise de sua história, mas ele repetiu a expectativa de início de uma recuperação no fim deste ano. A crise que levou à redução drástica das vendas e da produção de veículos no Brasil provocou o fechamento, de 2014 até agora, de 31 mil vagas nas montadoras. Foram demitidos mais de 50 mil trabalhadores nas autopeças e mais de 124 mil nas concessionárias, numa conta que supera 200 mil cortes.

Por compor a cadeia produtiva, o setor de transporte e logística está presente em todas as etapas da produção e do consumo





(54) 3229-1228 / Caxias do Sul



de bens e serviços de um país. Quando o nível de atividade da economia se reduz, há diminuição na produção e no consumo de bens e serviços, gerando uma contração da demanda por serviços de deslocamento. Isso faz com que o setor de transporte seja impactado negativamente por uma crise econômica como a que o país vive atualmente. Por sua vez, um menor volume de serviços de transporte resulta em queda do nível de atividade de outros segmentos que dependem de seu desempenho.

Segundo o boletim “Economia em

Foco”, da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), devido à recessão, o volume de serviços do setor de transporte e logística se mostra negativo no primeiro semestre de 2016 (-5,9%), e o transporte terrestre sofreu um impacto maior com a crise econômica do que os demais segmentos. Ele acaba por puxar para baixo os números do setor.

A prestação do serviço de transporte de uma mercadoria ou passageiro atua de forma interligada a outros segmentos da atividade econômica. Assim, além de impactar o nível de emprego, o menor volume de serviços prestados influencia atividades de prestação de serviços acessórios ou auxiliares ao setor (armazenagem, terminais, operadores etc.) e também as atividades de fornecimento de bens ou serviços (combustíveis, bens de capital, infraestrutura).

“A depressão econômica brasileira afetou todos os setores da economia. Como pôde ser visto, o setor de transporte e logística foi bastante prejudicado com a queda do nível de atividade. Ele, por sua vez, impactou adversamente segmentos econômicos interligados a ele, como auxiliares e fornecedores de bens e serviços, em um movimento sequencial. Faz-se mister que medidas sejam tomadas para reverter esse quadro para que haja o quanto antes a retomada do crescimento econômico. Para tanto, a CNT elaborou, no fim de 2015, o Plano de Recuperação da Economia, em que apresenta medidas e soluções que visam à retomada da economia brasileira. Seus pontos principais são o retorno do investimento em infraestrutura e a renovação da frota de caminhão”, diz o boletim.

Luciano Medrado, consultor técnico do Sindicato e da Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de Minas Gerais (Setcemg e Fetcemg, respectivamente), explica que o setor de transporte é o



A busca por maior competitividade na indústria automobilística deve estar no centro da política industrial

primeiro a entrar em crise em momentos de retração econômica e também o último a sair. "Ele está no meio da cadeira — de um lado, tem a indústria de transformação e, de outro, o consumo. O transporte faz a movimentação entre as pontas e, por isso, sente fortemente os impactos. A saída é

acreditar no controle das contas públicas e no resgate da credibilidade. Se se gera confiança no mercado e nos brasileiros, gera-se investimento e, conseqüentemente, emprego e renda/consumo. A retomada será lenta, mas observo uma reversão de expectativa: aquele que tinha o olhar ne-

gativo vê com mais neutralidade ou até de forma positiva os próximos passos econômicos", declarou.

INVESTIMENTOS CONTINUAM

O mercado adverso não impede que montadoras que atuam no Brasil parem



com seus investimentos. A Toyota, por exemplo, inaugurou em agosto seu primeiro Centro de Pesquisa Aplicada na América Latina. O projeto recebeu investimento de R\$ 46 milhões e foi instalado na fábrica de São Bernardo do Campo (SP). No local, serão realizadas atividades de pesquisa de



“Ele está no meio da cadeira – de um lado, tem a indústria de transformação e, de outro, o consumo. O transporte faz a movimentação entre as pontas e, por isso, sente fortemente os impactos. A saída é acreditar no controle das contas públicas e no resgate da credibilidade. Se se gera confiança no mercado e nos brasileiros, gera-se investimento e, conseqüentemente, emprego e renda/consumo. A retomada será lenta, mas observo uma reversão de expectativa: aquele que tinha o olhar negativo vê com mais neutralidade ou até de forma positiva os próximos passos econômicos.”

Luciano Medrado, consultor técnico do Sindicato e da Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de Minas Gerais (Setcemg e Fetcemg, respectivamente)

Tabela 1 – Volume Mensal de Serviços - Setor de Transporte e Logística – Brasil – junho de 2016

	Varição mensal (mês/igual mês do ano anterior)	Varição acumulada no ano	Varição acumulada em 12 meses
Serviços	- 3,4	- 4,9	- 4,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	- 3,6	- 5,9	- 6,4
Transporte terrestre	- 8,4	- 9,7	- 10,9
Transporte aquaviário	- 5,3	0,4	8,9
Transporte aéreo	19,7	5,4	5,8
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	- 1,2	- 3,4	- 3,9

Fonte: Elaboração CNT com dados da Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE





Nova fábrica da Jaguar Land Rover, em Itatiaia (RJ), produzirá os modelos Range Rover Evoque e Discovery Sport

novos produtos e concepção de melhorias nos modelos, além de teste de emissões, análise de matérias-primas e desenvolvimento de acessórios. A unidade fabril emprega 1.400 trabalhadores, que são responsáveis pela produção de peças para os modelos Corolla e Etios.

A Ford iniciou as operações de seu laboratório de polímeros instalado no centro de desenvolvimento de produto na fábrica de Camaçari (BA). O local possui equipamentos como máquina de ensaio de índice de fluidez e microscópio, que permitem a análise da composição dos materiais. Os polímeros compõem cerca de 60% das peças plásticas dos veículos, como acrílicos e ABS.

A General Motors celebrou 16 anos de atividades da fábrica de automóveis em Gravataí (RS), bem como a marca de 3 milhões de veículos produzidos naquela unidade. O complexo industrial reúne 19 empresas fornecedoras e é responsável pela produção dos modelos Prisma e Onix.

A fabricante de ônibus Marcopolo celebrou 67 anos de

atividades no Brasil com sua fábrica em Caxias do Sul (RS). A empresa fabrica modelos para os segmentos urbano e rodoviário, além de micros e intermunicipais, tendo já produzido em sua história mais de 350 mil unidades.

A Fiat comemorou em julho 40 anos de atividades em nosso país. Desde 1976, a montadora produz veículos na fábrica de Betim (MG), que tem capacidade instalada de 800 mil unidades por ano. Até agora, quase 15 milhões de veículos foram fabricados pela empresa, e mais de 3 milhões, exportados. Desde 2010, a planta passa por um ciclo de investimento de R\$ 7 bilhões para a modernização da unidade fabril e para o desenvolvimento de novos produtos.

A FCA anunciou o investimento de R\$ 6,6 milhões, a serem aplicados até 2020, para a instalação do Laboratório de Inovação Veicular em parceria com o Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (Cin-UFPE). O objetivo é realizar pesquisas e gerar soluções para a área de tecnologia automotiva, além de contribuir para a capaci-



tação profissional dos alunos da universidade. O local conta com uma rede de computadores, bancadas de eletrônica, equipamentos de medição e estruturas de experimentação para testes de protótipos de veículos.

A BMW comunicou o investimento de R\$ 2 milhões até 2018 para a implantação de novos formatos de atendimento de pós-venda da marca. Serão criados dois modelos, um voltado para a realização de serviços rápidos de manutenção, feitos em até uma hora e meia, e outro capaz de oferecer atendimento personalizado em um ambiente exclusivo. Algumas concessionárias do grupo já estão certificadas para proporcionar os modelos de atendimento. O objetivo da empresa é que toda a rede esteja preparada até o início de 2018.

A Jaguar Land Rover inaugurou em junho sua fábrica em Itaiaia (RJ) – a primeira integralmente própria fora do Reino Unido. A empresa investiu R\$ 750 milhões na construção da nova unidade industrial, que produzirá os modelos Range Rover Evoque e Discovery Sport. A capacidade produtiva da empresa é de 24 mil unidades por ano, devendo ela gerar mil empregos diretos e indiretos. Na oportunidade, a Jaguar apresentou também centro educacional em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) a fim de oferecer programas de educação para crianças e jovens. 📍



*Sindicato das Empresas de Transportes
de Carga do Estado de Minas Gerais*

SEJA UM ASSOCIADO SETCEMG E GARANTA DIVERSOS BENEFÍCIOS.

- ▶ Posto credenciado da ANTT para efetuar a inscrição e recadastramento no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC);
- ▶ Treinamentos focados na profissionalização do setor;
- ▶ Assessoria Jurídica em tempo integral nas áreas trabalhista, tributária, cível e ambiental;
- ▶ Assessoria de Segurança Logística em contato direto com as polícias;
- ▶ Grupos Técnicos de Trabalho (GT's) antecipando e solucionando dificuldades em conjunto;
- ▶ Encontros de empresários em um ambiente de negócios;
- ▶ Informações sobre o setor em tempo real por meio de circulares e newsletter.

O SETCEMG AINDA MAIS PERTO DE VOCÊ.

Entre em contato com o Setor Comercial, nosso canal direto de relacionamento com o associado.

comercial@setcemg.org.br

Av. Antônio Abrahão Caram, 728
São José ▶ Pampulha
Belo Horizonte ▶ MG

(31) 3490-0330

www.setcemg.org.br





Caminhadas foram realizadas em várias cidades do Brasil

Pelo menos 32 pessoas tiram a própria vida todos os dias no Brasil. Setembro Amarelo incentiva que problema seja discutido abertamente.

Campanha faz alerta sobre o suicídio

O número é alarmante: diariamente, pelo menos 32 brasileiros tiram a própria vida. Os dados são do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde (OMS). Segundo a entidade, nove a cada dez casos podem ser evitados. O suicídio é considerado um problema de saúde, e já existem esforços sendo feitos para conscientizar a população a respeito da questão.

Uma das ações foi a criação do Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, celebrado em 10 de setembro. A intenção é que profissionais de saúde, população e

movimentos organizados provoquem a discussão do tema, fazendo com que ele seja abertamente debatido. A partir da data, organizações como o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) instituíram o Setembro Amarelo, para que sejam feitas ampla conscientização, divulgação dos dados e alertas sobre a realidade do suicídio. No mundo, a publicidade das ações é incentivada pela Associação Internacional para Prevenção do Suicídio (Iasp).

Segundo Luiz Augusto de Souza, um

dos porta-vozes do Centro de Valorização da Vida em Belo Horizonte, o objetivo é chamar a atenção das pessoas para a problemática do suicídio e estimular a conversa sobre a questão. De acordo com ele, no mês de setembro foram feitas ações sobre prevenção do suicídio na Associação Médica de Minas Gerais, além de divulgação na mídia e palestras em várias instituições, empresas e escolas.

Os municípios mineiros de Barbacena, Conselheiro Lafaiete e São João del-Rei promoveram a Caminhada pela Vida – Valorização da Vida e Prevenção do Suicídio, com



a primeira medida preventiva é a educação: é preciso deixar de ter medo de falar sobre o assunto, derrubar tabus e compartilhar informações ligadas ao tema”, salienta.

SOBRE O CVV

O Centro de Valorização da Vida foi fundado em São Paulo, em 1962. É uma associação civil sem fins lucrativos, filantrópica, tendo sido reconhecida como de utilidade pública federal em 1973. Presta serviço voluntário e gratuito de apoio emocional a todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo. Os mais de 1 milhão de atendimentos anuais são realizados por 2.000 voluntários em 18 Estados mais o Distrito Federal, pelo telefone 141 (24 horas) – telefone com custo de ligação normal –, pessoalmente (nos 72 postos de atendimento) ou pelo site www.cvv.org.br, via chat, VoIP (Skype) ou e-mail. Desde setembro de 2015, é feito atendimento pelo telefone 188, primeiro número sem custo de ligação para prevenção do suicídio, por enquanto exclusivamente no Estado do Rio Grande do Sul, tanto o número quanto a gratuidade. ☎

MAIS INFORMAÇÕES:

CVV Belo Horizonte

Rua Desembargador Barcelos, 1.281, Nova Suíça

Contatos: 31-3334-4111 ou 3334-4141

Horário de atendimento: 11h às 23h

Horário de atendimento pessoal: 15h às 18h



Cristo Redentor passou o mês de setembro iluminado de amarelo para chamar atenção para o tema suicídio

o apoio da Polícia Civil e a participação da comunidade, das escolas, das instituições, com divulgação durante o desfile de Sete de Setembro. Os eventos também contaram com a parceria do CVV Belo Horizonte.

“Conseguimos, em 2014, uma maior exposição, com ações em todas as regiões do país. Tivemos iluminação amarela no Congresso Nacional, em Brasília, no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, no Estádio Beira Rio, em Porto Alegre. Neste ano, o movimento já teve maior divulgação por meio da mídia. Muitos outros locais, prédios e monumentos em várias cidades do Brasil foram iluminados de amarelo. Em Belo Horizonte, conseguimos iluminar o saguão da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o prédio da prefeitura, a praça da Estação, a

praça do Papa, a praça da Bandeira, o prédio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), o Pontão Lar Shopping, entre outros espaços”, comemora Luiz.

Para Luiz Augusto, o suicídio é um tema pouco abordado e continua sendo um tabu entre a maioria das pessoas. “É um assunto proibido e que agride várias crenças religiosas. Por isso, ainda temos medo e vergonha de falar abertamente sobre esse problema, que é de saúde pública. Um tabu arraigado em nossa cultura por séculos não desaparece sem o esforço de todos. Um de nossos sonhos é ver famílias tratando do assunto com naturalidade, escolas levantando o debate, colegas de trabalho oferecendo apoio ao identificarem alguém com sinais de que pensa em se matar. Sempre salientamos que



MUNDIAL
TURBINAS

Rod. BR 381, nº 3206 - Inconfidentes, Contagem - MG
www.mundialturbinas.com.br



- ✓ Turbina
- ✓ Bomba Injetora
- ✓ Injeção eletrônica

(31) **3362-1520**
contato@mundialturbinas.com.br

Quando deixar

Segundo pesquisa, idade média do motorista brasileiro está entre 30 e 39 anos. Mercado valoriza experiência na estrada.

Uma rotina desgastante, falta de hábitos saudáveis, grande esforço físico. Esses fatores fazem com que os motoristas tenham uma idade limite para se aposentar? A Confederação Nacional do Transporte (CNT) fez um estudo para avaliar o perfil dos caminhoneiros brasileiros e concluiu que, entre os motoristas de frotas, 39,7% estão na faixa de 30 a 39 anos. Os dados foram colhidos em 2015 e apresentados neste ano. Atualmente, ainda vale no Brasil para esses profissionais a aposentadoria especial, com 25 anos de contribuição, independentemente da idade e sem redução pelo fator previdenciário se o trabalho tiver sido iniciado antes de 28 de abril de 1995.

De acordo com Altair Graciano, gerente de frota da Ativa Logística, os motoristas da empresa estão entre os 30 e os 42 anos. A Ativa, segundo ele, valoriza o profissional que já tem experiência na estrada. "Numa seleção, opto por motoristas com a maturidade que vem a partir dos 27, 28 anos, tanto para o ramo rodoviário quanto para o urbano. O transporte é uma responsabilidade muito grande, tanto com a carga, quanto civil, em relação a outros usuários das rodovias, passageiros, famílias etc. Acima dessa idade, não vejo problema. O que vale é a experiência no volante, o que reflete uma segurança maior", afirma Graciano.



Fotos: Divulgação

"A experiência que os motoristas mais velhos têm é importante, inclusive para serem exemplos para os demais."

**Altair Graciano,
gerente de frota**

Altair conta que há uma preocupação muito grande no momento da contratação do motorista. Segundo ele, uma dica é que os motoristas mais velhos façam as viagens mais curtas e os mais novos, as mais longas. "A experiência que os motoristas mais velhos têm é importante, inclusive para serem exemplos para os demais", salienta. Na prática, conforme ele diz, não é possível avaliar qual a idade ideal para o motorista se aposentar. "Os profissionais que estão na

estrada há muitos anos são altamente qualificados e conhecem muito bem o procedimento dos transportes, o que faz com que eles tenham um valor muito grande para as empresas". No entanto, segundo ele, é comum ver motoristas acima dos 60 anos e mais de 30 de volante deixando a profissão pelo desgaste que a função provoca.

SAÚDE É DIFERENCIAL

Márcio Oliveira, gerente de recursos humanos da TA Logística, informa que a faixa etária média dos motoristas da empresa é 45. O funcionário de idade mais avançada na transportadora, de acordo com ele, tem 65 anos e está na empresa há 40. Oliveira enfatiza que esse não é um requisito para a contratação de um motorista. "Eu não elimino nenhum candidato a uma vaga pela idade. O que observamos são as condições da pessoa e se ela possui saúde para fazer o trabalho. Independentemente da idade, nós contratamos", assegura. Prova disso está na última contratação feita pela empresa, de um profissional de 59 anos.

Márcio não vê problemas na idade avançada dos motoristas, e, sim, qualidades. "Quando o candidato a motorista é mais velho, ele trata o emprego como uma profissão. Se é mais novo, ele encara como uma alternativa para se virar no mercado de trabalho, não como uma profissão mesmo. É apenas uma forma de ele conseguir uma renda para se sustentar", explica.

Para o gerente de recursos humanos, a idade está ligada à responsabilidade. Segundo ele, um motorista mais velho trata a profissão como ela deve ser tratada, ou seja, muito atento a critérios de segurança, à economia do combustível, entre outros fatores. "Ele, de fato, é mais responsável não só com a vida dele, mas com a carga e com os que transitam nas rodovias. Enfim,

o volante



“Quando o candidato a motorista é mais velho, ele trata o emprego como uma profissão.”

Márcio Silva,
gerente de recursos humanos



ele não só pega o caminhão e o leva de um ponto para outro. Nosso motorista mais novo tem 29 anos”, relata. Para Márcio, o condutor com idade abaixo dessa deve fazer viagens curtas e dirigir caminhão menor. As carretas, segundo ele, normalmente são conduzidas por motoristas de 40 anos, que também fazem as viagens mais longas.

Márcio acredita que a nova geração não quer ser motorista. “Antigamente, esse profissional tinha um filho que seguia a profissão do pai. Hoje, não. Os filhos já não querem mais ter essa profissão. E a idade para parar de trabalhar varia. Tenho motoristas hoje que são aposentados e continuam trabalhando”, conclui. 📍

O trabalho de resgatar vidas feito há mais de 10 anos pelos Anjos do Asfalto, no trecho da BR-381 entre Belo Horizonte e João Monlevade, é totalmente voluntário. Para manter-se, a ONG depende de doações de empresas e da ajuda de pessoas que acreditam em sua missão.

COMO AJUDAR?

Toda ajuda é bem-vinda, podendo ser em forma de materiais de resgate ou de depósito de recurso financeiro, de qualquer quantia, na conta do Instituto Anjos do Asfalto Resgate Rodoviário.

Caixa Econômica Federal

Conta: 718-0

Agência: 0093

Op: 003

CNPJ: 09.174.091/0001-56



AGRADECEMOS AOS NOSSOS APOIADORES



RESTAURANTE AMIGÃO | HORIZONTE GASES





Perigo nas estradas

Núcleo de Emergências Ambientais realiza simulados constantes, como no estádio Mineirão, em Belo Horizonte

Minas é o Estado com o maior número de acidentes ambientais decorrentes do transporte de cargas. Motoristas e empresas devem estar atentos aos procedimentos exigidos.

Até o dia 26 de setembro, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) de Minas Gerais havia registrado nesse mês 19 acidentes ambientais no Estado. Desse total, 11 (57,89%) estavam relacionados ao tombamento de veículos transportadores de carga. Segundo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o transporte rodoviário representa, de fato, a maior parte das ocorrências dessa natureza.

De acordo com o último relatório divulgado pelo Ibama, referente a 2014, Minas lidera o ranking de Estados onde mais acontecem acidentes ambientais (cerca de 200 por ano). Uma das razões apontadas para as estatísticas negativas é o fato de Minas Gerais possuir a maior malha rodoviária do Brasil e de 66% de suas estradas estarem em condições regulares ou péssimas, conforme atesta a Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

Com tantas adversidades seguindo na



contramão dos transportadores, os órgãos ambientais vêm chamando a atenção para os procedimentos que devem ser seguidos em casos de acidentes. Conforme a Semad, se o condutor estiver em condições adequadas de saúde, ele será considerado o primeiro interventor no local da ocorrência.

As principais diretrizes para o atendimento a emergências envolvendo transportes rodoviários de produtos perigosos estão previstas na norma ABNT NBR 14064:2015, que afirma que o condutor deve, em primeiro lugar, garantir a própria segurança. Ele também deve sinalizar e isolar o local se isso puder ser feito sem que haja riscos.

O condutor deve ainda acionar os órgãos competentes, como a Polícia Rodoviária (estadual ou federal), o Corpo de Bombeiros (se houver vazamento e/ou fogo), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192) no caso de vítimas, além do órgão ambiental.

Em Minas Gerais, a empresa transportadora tem até uma hora para entrar em contato com o Núcleo de Emergência Ambiental (NEA) da Semad após o acidente. “Se o acionamento não é feito nesse prazo, pode ser aplicada uma multa cujo valor dobra de hora em hora até que seja feita

a comunicação”, explica o coordenador do NEA, Milton Franco.

Segundo a Semad, ao se acionar o núcleo, é necessário informar, pelo menos, local da ocorrência, data, hora e tipo do acidente (tombamento, vazamento, explosão, colisão etc.), produto envolvido e quantidade, responsável pela carga e empreendimento, quantidade de peixes mortos (se houver), presença de comunidade e/ou curso d’água próximo.

PROCEDIMENTOS

Depois que é notificada do acidente, a secretaria, por meio do NEA, emite um comunicado, informando o ocorrido a todas as instituições que compõem a Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Perigosos.

Segundo Franco, na sequência, o núcleo se comunica com a transportadora para solicitar a ela que providencie as ações de controle dos impactos ambientais ou de limpeza e recuperação da área se o impacto já tiver ocorrido. Então, o NEA envia um fiscal ao local para supervisionar as providências tomadas pela empresa, garantindo o cumprimento da legislação.

“Caso a empresa cometa alguma infração ambiental ou se recuse a tomar as providências determinadas pelo órgão ambiental, os fiscais do NEA aplicam as penalidades administrativas cabíveis (multas, apreensões, embargo das atividades, entre outras)”, complementa o coordenador.

NOTIFICAÇÕES

A ação do núcleo em Minas também é apontada pelo relatório do Ibama como uma das possíveis razões para o aumento do número de ocorrências observado há cerca de dois anos no Estado. Em 2013, os registros de acidentes anuais estavam em torno de 150 e, no ano seguinte, saltaram para quase 200.

“É possível que o resultado não signifique que houve um aumento real na totalidade de acidentes e, sim, influência pelo envolvimento ativo do órgão de meio ambiente, tanto na detecção de informações de acidentes, quanto no envio da comunicação ao Ibama”, afirma o texto.

De toda maneira, Minas permanece sendo o Estado com o maior número de acidentes rodoviários com dano ou ameaça ao meio ambiente no Brasil. Em função desse perfil, a secretaria trabalha também com campanhas de prevenção. “A Semad realiza ações de conscientização e treinamento de empresas e motoristas estimulando a participação em eventos simulados e no Plano de Auxílio Mútuo (PAM) e organizando seminários anuais de emergência ambiental, além de realizar a coordenação do P2R2 Minas”, conclui o coordenador do NEA.

Em outubro, será promovido, no auditório da Copasa, o seminário “A importância da atuação integrada na prevenção e na resposta às emergências ambientais na escala de grandes eventos”, que vai reunir profissionais envolvidos com esse tipo de acidente para debater e trocar experiências. 📍

SERVIÇO

Telefones da Emergência Ambiental em Minas Gerais

Plantão: (31) 99822-3947 / (31) 99825-3947
Diretoria: (31) 3915-1237



Vitamina D: uma visão hormonal

Existe um erro conceitual ao se classificar o composto “vitamina D” como uma vitamina. Na verdade, trata-se de um hormônio fundamental para as mais diversas funções do metabolismo do corpo humano. Diferentemente de qualquer outra, a vitamina D é produzida pela pele quando a luz solar ativa uma molécula de pré-colesterol. Uma vez produzida, o fígado a transforma em sua forma de armazenamento (25-hidroxi vitamina D3), e o corpo guarda essa substância no sangue e na gordura para ser utilizada quando necessário.

A deficiência de vitamina D é uma pandemia. A maioria da população evita a exposição excessiva ao sol em uma tentativa de reduzir a incidência do câncer de pele, além de fazer o uso diário de fotoprotetor. Pesquisadores constataram que tomar sol usando protetor solar fator 8 (FPS8) bloqueia a produção de vitamina D em mais de 95%. Devido ao estilo de vida atual, as pessoas não recebem a quantidade de raios solares suficiente para a absorção de vitamina D, gerando sua insuficiência.

A vitamina D está ligada à saúde óssea e do coração, à função muscular, à imunidade, ao menor risco de diabetes e de determinadas doenças autoimunes, bem como de certos tipos de câncer. Além disso, ela promove uma série de benefícios à saúde. Só existem duas substâncias que possuem receptores em TODAS as células do corpo humano: o hormônio da tireoide T3 e a vitamina D. Por esse dado, já se percebe a importância vital dessa vitamina.

Você sabe em quanto está sua vitamina D? Existe um exame indireto realizado no sangue que pode ser solicitado por seu médico. Ao se calcular a dose para a reposição de vitamina D, devem-se levar em conta alguns fatores, entre eles: concentração sanguínea de 25-hidroxi vitamina D3, grau de exposição solar do paciente, região onde se encontra (quente ou fria), idade, declínio cognitivo, existência de demência senil, histórico de câncer, resistência insulínica, diabetes tipo 2, marcadores inflamatórios, presença de asma severa, osteoporose e baixa resposta imunológica.

Cabe ao médico definir a dose adequada de reposição de vitamina D para cada paciente. Hoje, já existem protocolos que otimizam a absorção dessa substância pelo organismo, como as injeções semestrais em altas doses. Lembrando que a vitamina D será melhor absorvida pela corrente sanguínea através de injeções musculares (doses de ataque) e de gotas sublinguais (doses de manutenção).

Níveis adequados do hormônio D exercem efeitos protetores contra diversas doenças crônicas, como depressão, obesidade, diabetes tipo 2, síndrome metabólica, câncer, depressão, além de neuroproteção. Fazem-se necessários o diagnóstico precoce de deficiência de vitamina D e seu correto tratamento como forte arma para diminuir o risco de doenças em grande parte da população. Dessa forma, a vitamina D se torna a molécula do século nos quesitos prevenção e longevidade. 🧠

*Médica coordenadora do Núcleo de Nutrologia Yaga – CRM 49599 – jackelyne@yaga.com.br



FAÇA SEU RNTRC NO **SETCOM**

O Setcom representa as empresas de transportes de cargas em 12 municípios de Minas Gerais: Contagem, Betim, Brumadinho, Ibirité, Sarzedo, Igarapé, Itaúna, Divinópolis, Pará de Minas, Juatuba, Mateus Leme e Arcos.

Nosso objetivo é estreitar a distância que existe entre nossa entidade e a sua empresa. Para isso, estamos elaborando um cronograma de CURSOS de capacitação de pessoal, EVENTOS voltados aos interesses do segmento e AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, visando debater os temas mais relevantes e urgentes para as empresas de transporte de cargas de Minas Gerais.

Avenida Babita Camargos, 766, 1º andar - Cidade Industrial
Contagem - Minas Gerais CEP.: 32.210-180
Telefone: (31) 3361-1048



Conselheiros tutelares são parceiros do projeto e participam das ações

Material divulga de forma simples e lúdica informações importantes para o combate à pedofilia no país

Gibi contra a exploração

De maneira simples e educativa, a (Turma do Robertinho), gibi que está sendo lançado e será distribuído em todo o país, fala sobre o problema do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. O projeto, de autoria do deputado federal Roberto Alves (PRB), acabou de ficar pronto, e, além da versão impressa, haverá também a digital. A ideia é que ele chegue a todos os municípios brasileiros por meio da Frente Itinerante,

ação da Frente Parlamentar contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes da Câmara dos Deputados.

A frente parlamentar foi lançada há cerca de um ano e é presidida pelo deputado. "Com a frente, já realizamos um importante seminário que contou com a participação de grandes nomes em defesa da causa", afirmou. Segundo ele, a intenção é ir ao encontro da população, das famílias, dos adultos e das crianças. "Com isso,

nasceu o trabalho da Frente Itinerante, que tem como ideal mobilizar os municípios, levar informação, desmistificar o assunto, divulgar o Disque 100 (canal de denúncias) e incentivar as pessoas a denunciar", explicou.

Em todos os encontros, são realizadas palestras, brincadeiras, teatros, danças, sempre tratando do tema. "Contamos também com parceiros e apoiadores da causa, como os conselheiros tutelares, que realizam um

“Essa cartilha é extremamente informativa, com uma linguagem direcionada para o público infantil, mas sem deixar de alertar os pais ou responsáveis sobre o assunto.”

**Roberto Alves (PRB),
deputado federal**



será distribuído nos conselhos tutelares e nos órgãos responsáveis. “Quanto mais famílias tiverem acesso ao nosso gibi, melhor. Por isso, a versão digital no meu site (robertoalvescomvoce.com.br) será amplamente divulgada. Essa cartilha é extremamente informativa, com uma linguagem direcionada para o público infantil, mas sem deixar de alertar os pais ou responsáveis sobre o assunto”, afirmou.

O deputado conta que no gibi há uma história em quadrinhos de fácil leitura e interpretação e que foi escrita por especialistas. “É convidativa para as crianças entenderem o que realmente é o abuso infantil e como fugir do perigo. O assunto é forte e muito sério, mas não podemos deixar de trabalhar isso com as crianças, claro, com uma linguagem apropriada, e foi isso que conseguimos fazer”, esclareceu. Além da história, o gibi também traz passatempos educacionais para que as crianças aprendam brincando.

Entre os alertas feitos no gibi estão a forma de combate, como identificar a vítima, bem como o abusador, e, principalmente, onde obter ajuda e como proceder se estiver acontecendo algo com familiares ou amigos próximos.

ÍNDICES

No Brasil, segundo o deputado Roberto Alves, a cada 20 minutos uma criança ou um adolescente sofre violência sexual. Em 22% dos casos, as crianças têm menos de 1 ano de idade. “Isso é absurdo. Temos que nos mobilizar e rápido. E é isso que queremos fazer com a Frente Parlamentar, trabalhar para diminuir e até acabar com esses índices”, declarou.

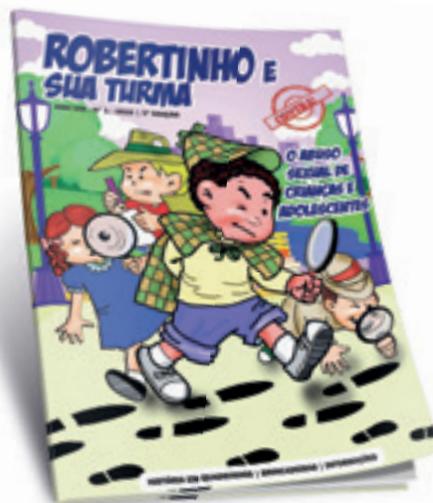
O deputado é autor do projeto de lei que propõe a cassação do CNPJ dos estabelecimentos e das empresas que realizarem, facilitarem ou cederam o local de que têm propriedade, posse, guarda ou detenção para o abuso. Penaliza ainda quem contribuir de qualquer modo para a exploração da prostituição ou do tráfico de pessoas. Estabelecimentos que estão à beira das estradas brasileiras serão um dos alvos. O projeto foi aprovado na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado e, agora, está na Comissão de Finanças e Tributação, aguardando um relator. 📍



Material informativo já é entregue nas frentes itinerantes

atendimento especializado à população, informando e esclarecendo todas as dúvidas referentes ao assunto”, disse o deputado. Os eventos da Frente Itinerante acontecem ao ar livre, em uma praça ou em um local importante da cidade. Até hoje, já foram realizadas paradas em Jaú, Avaré e Barretos, todos municípios de São Paulo. “Mas queremos chegar a todas as cidades brasileiras”.

Agora, os trabalhos da frente serão potencializados com a entrega do gibi. “A cartilha da Turma do Robertinho tem o objetivo de informar crianças e adultos sobre os perigos relacionados ao abuso e à exploração sexual de menores. Precisamos alertar e combater”, afirmou. Além das frentes itinerantes, no futuro o material também



**Gibi estará, em breve, no site
do deputado na internet**

Sem perder o

Representantes da diretoria da Fenacat realizam reuniões em torno da aprovação de projeto de lei que legitima associações em defesa do transporte e atua em evento do setor

O Projeto de Lei 4.844/2012 – que permite aos transportadores de pessoas ou cargas organizarem-se em associação de direitos e obrigações recíprocas para criar fundo próprio – continua como objeto de atuação da diretoria da Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores (Fenacat). A matéria está em tramitação na Câmara dos Deputados e seguirá para análise e votação em decisão terminativa na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), em que o relator é o deputado federal Osmar Serraglio (PMDB-PR).

Por isso, nos meses de agosto e setembro, representantes da Fenacat visitaram todos os parlamentares que compõem a CCJC – a qual possui um número expressivo de deputados. Como era um período que antecedia as eleições municipais, a agenda se tornou ainda mais trabalhosa. Nesse sentido, a equipe esteve com assessores e chefes de gabinetes com o intuito de marcar reuniões com esses parlamentares e conscientizá-los da importância do projeto de lei para os transportadores.

“Ainda em setembro, tivemos uma decisão muito favorável para a categoria. O senador Humberto Costa (PT-PE) retirou seu requerimento que solicitava que o projeto com o mesmo objetivo no Senado (356/2012) fosse encaminhado à Comis-



A deputada federal Jozi Araujo também se encontrou com a diretoria com o objetivo de discutir o projeto que legitima atuação de associação de transportadores



Representantes da diretoria da Fenacat se reúnem com o deputado federal Marcos Rogério da Silva Brito

são de Assuntos Econômicos (CAE). Se isso acontecesse, atrasaria muito o andamento da iniciativa. Neste momento, estamos fazendo um trabalho de conscientização junto ao senador Hélio José (PMDB-DF) a respeito das emendas que ele colocou que

inviabilizam e mudam o escopo do projeto”, conta a assessora jurídica da Fenacat, Virginia Laira, com a certeza de que as ações serão profícuas em torno da aprovação dos projetos no âmbito do Senado e da Câmara.

foco



EMENDA 7 NÃO CONTEMPLA ANSEIO DA CATEGORIA DE TRANSPORTE

O senador Hélio José (PMDB-DF) apresentou a emenda de número 7 ao Projeto de Lei 356/2012, que dispõe sobre a proteção mútua por meio da seguinte justificção:

"O mérito da questão a que o PLS 356/2012 busca atender depara-se com uma real necessidade que parcela de cidadãos carentes tem de obter alguma segurança quanto aos riscos inerentes às suas atividades laborativas. A Superintendência de Seguros Privados (Susep), considerando sua interpretação quanto aos contratos de 'proteção automotiva' celebrados entre as associações e seus associados, por entender que é um contrato de seguro sem a devida autorização legal, está adotando medidas coercitivas cabíveis à luz da legislação em vigor, sem efetivamente corrigir o cerne da questão, que são os riscos não cobertos dos caminhoneiros e afins. Esse projeto de lei do Senado Federal abre a oportunidade para a correção dos rumos decorrentes da ausência de tratamento desse contrato no Código Civil de 2002 e o atendimento dos anseios da sociedade. Considerando que algumas associações e cooperativas passaram a oferecer a seus membros a contratação de proteção mútua de forma plurilateral com o

objetivo de garantia do patrimônio e, consequentemente, do meio trabalho de uma infinidade de brasileiros, através de um sistema de rateio de prejuízo, há que se levar em conta que tais operações carecem de regulamentação por parte do Estado, de forma a se criar um ordenamento mínimo capaz de promover a segurança e a estabilidade desse novo sistema que surge espontaneamente com base na autonomia privada e na liberdade contratual. Não obstante as diferenças com o mercado segurador, para a disciplina e a segurança das operações de proteção mútua, entende-se que o sistema de mutualidade na repartição de riscos pode ser abarcado no âmbito de atuação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), como o formulador da política de seguros, e da Superintendência de Seguros Privados (Susep), como executora dessas políticas, que possuem capacidade técnica e grande sinergia com esse novo sistema de proteção mútua, podendo promover a estabilidade e a segurança em prol da saúde financeira das relações que envolvem administração de recursos com características de poupança popular. Além disso, ressaltamos que os contratos entre as associações e as cooperativas e seus associados e cooperados,

respectivamente, possuem características de um contrato plurilateral e, por isso, não devem ser entendidos como relação de consumo, visto que os participantes figuram ao mesmo tempo como garantidos e garantidores dos riscos predeterminados. Por fim, a proposta de cancelamento dos autos de infração lavrados pela Susep e de anistia irrestrita das multas aplicadas às associações de caminhoneiros e cooperativas de transportadores de pessoas ou cargas mostra-se prejudicial aos objetivos da regulação estatal do mercado de seguros, uma vez que, sendo aplicada com base em juízo de verossimilhança das alegações, poderá beneficiar indevidamente aquelas associações e cooperativas que não se limitaram à operação tida como de proteção mútua, tendo efetivamente operado contratos de seguros privados, nos moldes definidos no Código Civil de 2002. Há que se verificar o caso concreto, sendo desnecessária a anistia proposta, vez que, em caso de comprovação de que não houve assunção de risco por parte de determinada associação ou cooperativa, a mesma poderá formular o pedido de revisão à Susep, com base no advento da proteção mútua proposta neste PLS 356/2012." ❖

MIL 32 O Arla do Cegonheiro

PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL PARA:
CORTIÇAS - GRANILAS - IND. TEXTIL - LATICÍNIOS - MINERADORAS - PISCINAS - SIDERURGIA - TRATAMENTO DE ÁGUA - USINAGEM - USINAS



Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 5263 - Jardim Alterosa - Betim/MG
contato@milquimica.com.br | www.milquimica.com.br

Telefax: (31)3593.0002



PITSTOP BETIM CHEGA A SUA 10ª EDIÇÃO

O Núcleo Integrado das Empresas do Setor Automotivo de Betim realizou no dia 17 de setembro o 10º PITSTOP, que realiza inspeção veicular preventiva gratuita. O evento aconteceu durante um dia inteiro no estacionamento do Ginásio Poliesportivo de Betim. Foram inspecionados 111 veículos e o público foi de 800 pessoas.

O objetivo do evento é oferecer inspeção veicular gratuita dentro da programação da Semana Nacional do Trânsito. O segmento de reparação mecânica de Betim se dedica, juntamente com seus

profissionais e parceiros, a conscientizar, durante dois dias, quanto à necessidade de manutenção preventiva nos veículos. A intenção é reduzir os riscos de acidentes provocados por falhas mecânicas. O PITSTOP Betim comemorou este ano sua 10ª edição.

Vários parceiros realizam simulados de acidentes e ocorrências que necessitem uma ação emergencial, como o grupo de resgate voluntário Anjos do Asfalto, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Rodoviária Federal, que estiveram presentes.





TUDO O CENTRO DE

BETIM NA MESMA

SINTONIA

Direção artística: Márcio Freitas

 **87,9**
Amigos FM
Já todo mundo ouvindo!

Baterias, peças e serviços

AUTO ELÉTRICA TROVÃO
O SORRISO DO CAMIONHEIRO
Reparos e Instalações em Geral

Fone: 3592-2063
3592-2267

ESPECIALISTA EM DIAGNÓSTICO
O MAIS RÁPIDO E MODERNO

Rastreamento em toda linha diesel leve e pesado.

31 3592-2063 / 3053-2804



**DIREÇÕES
HIDRÁULICAS
BOMBAS E PISTONS
DE CABINE**

Rodovia Fernão Dias Br 381
Km 436 S/N
Bairro Filadélfia - Betim - MG

(31) 3594-1650



SIGNUS

Lanternagem e Pintura em: Iveco, VW, Scania, Mercedes e Volvo

Durval

Fones: (31) 3333-0642
(31) 3363-4007

signuslp@terra.com.br

Rua Manaus ,121 - B. Amazonas - Contagem - MG



Conluck
Contabilidade
Sempre Pensando em Você!

Arminda M. Sobrinho

Rua Emerenciana Pereira da Silva, 210 - Jd. Teresópolis
Telefax: (31) 3591-3247 / 3591-3920 - Betim / MG
e-mail: conluckcont@terra.com.br



CONTARE
assessoria contábil

PABX: (31) 3591-2063

Rua Quatro, 257 Sala 01 - Dist. Ind. Paulo Camilo Sul - Betim/MG
www.contarecontabilidade.com.br / contare.cont@terra.com.br



SCANIA

PEÇAS PARA SCANIA,
CAMINHÕES E ÔNIBUS

contato@somardiesel.com.br

(31) 3390-8100

Rodovia BR-381, nº 3.416 - Inconfidentes
Contagem - MG



**SÃO
JORGE
BATERIAS**

Aqui você encontra a bateria certa para seu veículo.



AV. BANDEIRANTES Nº 879 VILA RECREIO - BETIM/MG (31) 3531-5794 / 3591-2011



AGORA TEMOS FEIRINHA ORGÂNICA PARA VOCÊ!

Verduras, frutas e legumes fresquinhos, sem nenhum tipo de agrotóxico, com selo Orgânicos do Brasil.

Toda sexta-feira, das 12h às 19h, e sábados, das 8h às 13h.
Avenida Edméia Mattos Lazzarotti, 2.610, Ingá Alto - Betim (Após o colégio Marrian).



1 Transporte / Logística
 SADA Transportes
 SADA Logística
 SADA Centro-Oeste
 DACUNHA
 ELTA Transportes

2 Indústria / Comércio
 SADA Siderurgia
 OMR Componentes Automotivos
 Streparavia Componentes Automotivos
 Erta Automotivos
 Malran

3 Concessionários
 DEVA Automóveis (Fiat)
 DEVA Veículos (Jeep)

4 Combustível Renovável (Energia)
 SADA Bio-Energia e Agricultura
 EBER Bio-Energia e Agricultura
 BERG Etanol e Agricultura
 DEVA Distribuidora de Combustíveis

5 Serviços
 American Prologic
 Brazil Prologic
 AutoService
 Power Locations
 CBG | DHD (Grupo Paripari)

6 Jornal / Gráfica
 Sempre Editora
 O Tempo, Super Notícia, Pampulha
 O Tempo BETIM, O Tempo COVAGEM

O Grupo SADA tem se destacado como um dos mais sólidos grupos empresariais; marcando história, conquistando novos espaços e reconhecimento em todas as áreas que atua. Buscando satisfazer as expectativas e necessidades dos clientes e visando a liderança de mercado. O Grupo SADA é uma holding que atua nos ramos de: Transporte, Logística, Indústria, Comércio, Concessionários, Serviços Gráficos, Jornal, Bioenergia (combustível renovável), dentre outros.

Os resultados alcançados nas performances operacionais consolidam o alto padrão de excelência na gestão empresarial do Grupo, pela conquista do gerenciamento do Sistema de Qualidade - TS 16949, NBR ISO 9001:2008 - com rigoroso cumprimento dos requisitos ambientais - ISO 14000 e a manutenção dos objetivos traçados, fundamentados na transparência e seriedade de seus dirigentes.

As constantes transformações no cenário mundial nos levam sempre a reavaliar nossos processos quanto à missão, princípios, conceitos operacionais.

A SADA está comprometida há vários anos com uma abordagem para o desenvolvimento sustentável, que visa tornar o Grupo um modelo de negócio em termos de proteção do meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa.

O GRUPO SADA TRABALHA PARA QUE A SUSTENTABILIDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO ESTEJAM SEMPRE EM MOVIMENTO.

THE SADA GROUP WORKS SO THAT THE SUSTAINABILITY AND HUMAN DEVELOPMENT ARE ALWAYS MOVING FORWARD.